

<b>ID</b>	3327
<b>Unidade Curricular</b>	Corporeidade e Terapias Expressivas
<b>Regente</b>	Ana Paula Lebre dos Santos Branco Melo
<b>Objectivos</b>	<p>A disciplina de Corporeidade e Terapias Expressivas tem por objetivo proporcionar aos estudantes um conjunto de conhecimentos e vivências que lhes permitam delinear programas de reabilitação psicomotora envolvendo técnicas com origem e influência das terapias expressivas de mediação corporal, avaliando o potencial e âmbito da sua aplicabilidade na intervenção psicomotora. Pretende-se que os estudantes adquiram, assim, competências de intervenção na confluência do conhecimento oriundo das diferentes correntes de terapias expressivas, nomeadamente da musicoterapia, dançaterapia, dramaterapia, psicodrama e sociodrama, ludoterapia, arteterapia.</p>
<b>Conteúdos Programáticos em Syllabus</b>	<p>1. Aspectos históricos, organizacionais, conceptuais e de intervenção das terapias expressivas          História, Teoria e Prática da musicoterapia          História, Teoria e Prática da dançaterapia          História, Teoria e Prática da dramaterapia          História, Teoria e Prática do psicodrama e sociodrama          História, Teoria e Prática da ludoterapia          História, Teoria e Prática da da arteterapia          Referência a outras terapias expressivas como a Bio-Energética, a Biossíntese</p> <p>2. Aspectos teórico práticos das terapias expressivas e sua relação com a intervenção psicomotora          A intervenção em psicomotricidade tendo como suporte técnicas de mediação corporal oriundas das diversas abordagens das terapias expressivas abordadas: musicoterapia, dançaterapia, dramaterapia, psicodrama e sociodrama, ludoterapia, arteterapia</p> <p>3. A função terapêutica/reeducativa das expressões artísticas</p> <p>4. Apresentação e discussão de casos/modelos de intervenção</p>
<b>Avaliação</b>	<p>A avaliação contínua será realizada mediante:</p> <p>1 - Portfólio individual: trabalho escrito que inclui o desenvolvimento temático (15 pág) e reflexão sobre vivência subordinada a uma das temáticas (30%)</p> <p>2 - Trabalho de grupo que inclui: Trabalho de desenvolvimento temático (40%), Apresentação oral de tema da disciplina (15%), Planificação e dinamização de atividades (15%)</p>

## **Bibliografia**

- Abreu, P. d. (2002). O modelo do psicodrama Moreniano. Coimbra: Quarteto APMT (Ed.). (1998). Textos de Musicoterapia I. Lisboa: Associação Portuguesa de Musicoterapia.
- Axline, V. M. (1972). Ludoterapia: a dinâmica interior da infância. Belo Horizonte: Interlivros.
- Catanach, A. (2003). Introduction to play therapy. New York: Routledge.
- Jennings, S. (1995). The handbook of dramatherapy. New York: Routledge.
- Jennings, S. (Ed.). (1996). Dramatherapy:theory and practice (Vol. 2 vols). London: Routledge.
- Lima, L. (2003). Para aprender no ato. Summus: São Paulo.
- Lowen, A. (1975). Bioenergética, São Paulo: Ed Summus.
- Malchiody, C. (1998). The art therapy source book. Los Angeles: Lowell House.
- Moreno, J. L. (2002). Psicodrama (8ª Edição ed.). São Paulo: Cultrix.
- Nordoff, P. (1975). Music Therapy in special education. London: Macdonald&Evans.
- Payne, H. (1992). Dance movement therapy. New York: Tavistock-Routledge.
- Payne, H. (1995). Creative movement and dance in groupwork. Oxon: Winslow.